



ISSN: 2595-1661

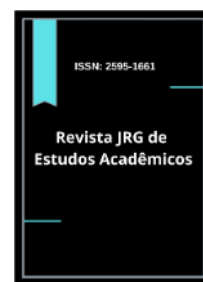
ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portaldeperiodicos.capes.gov.br/)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Assistência de enfermagem à criança com leucemia linfóide aguda: uma abordagem humanizada no contexto oncológico pediátrico

Nursing care for children with acute lymphoid leukemia: a humanized approach in the pediatric oncological context

DOI: 10.55892/jrg.v8i19.2574

ARK: 57118/JRG.v8i19.2574

Recebido: 21/10/2025 | Aceito: 26/10/2025 | Publicado on-line: 27/10/2025

Elisneia da Silva Santos

<https://orcid.org/0009-0006-1440-0795>

<https://lattes.cnpq.br/9705458101652948>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: Elisneia.santos@outlook.com

Aléxia Dourado Porto

<https://orcid.org/0009-0005-9675-613X>

<https://lattes.cnpq.br/3312502152269906>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: douradoalexia3@gmail.com

Ramaiane Souza Patriota Ferreira

<https://orcid.org/0009-0006-0458-6848>

<https://lattes.cnpq.br/2908122654169999>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: enfermeiramaiane@gmail.com

Sirlange Costa da Silva

<https://orcid.org/0009-0007-2456-677X>

<https://lattes.cnpq.br/0515252833673396>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: Sirlangecosta2018@gmail.com

Silvia Dias

<https://orcid.org/0009-0008-9591-3027>

<http://lattes.cnpq.br/1528457493688877>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: silviadias@sulamericafaculdade.edu.br



Resumo

O enfermeiro possui o papel principal na abordagem aos cuidados prestados a pacientes oncológicos incluindo a prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidados paliativos, onde a humanização dos cuidados são essenciais. A Leucemia Linfóide Aguda - LLA é uma doença causada pela multiplicação de células imaturas de origem linfóide (LEITE, *et al.*, 2017). O diagnóstico da doença, por vezes é devastador, por isso é necessário que a equipe de enfermagem tenha preparo suficiente para lidar não somente com as questões físicas, como também as questões emocionais (GONÇALVES, *et al.*, 2019). O principal objetivo, é identificar quais os cuidados de enfermagem a pacientes oncológicos pediátricos com LLA. Segundo estudos, a enfermagem desempenha um papel crucial na criação de um ambiente acolhedor, na comunicação empática e na implementação de estratégias que reduzam o estresse da hospitalização (NASCIMENTO, *et al.*, 2023). O papel profissional de enfermagem em oncologia pediátrica é a promoção da qualidade de vida, garantindo que, mesmo

em meio ao tratamento, as crianças tenham acesso a atividades lúdicas e sociais que respeitem suas limitações e que lhes transmita confiança quanto aos cuidados prestados. Ao construir um vínculo de confiança com os pais e tutores, a equipe de enfermagem contribui para diminuir a ansiedade e criar um ambiente mais sereno para lidar com a leucemia linfóide aguda (SAMPAIO, et al., 2021).

Palavras-chave: Enfermagem, Cuidados oncológicos, Promoção da qualidade de vida.

Abstract

The nurse plays the main role in approaching the care provided to cancer patients, including prevention, diagnosis, treatment and palliative care, where humanization of care is essential. Acute Lymphoblastic Leukemia - ALL is a disease caused by the multiplication of immature cells of lymphoid origin (LEITE, et al., 2017). The diagnosis of the disease is sometimes devastating, so the nursing team must be sufficiently prepared to deal not only with physical issues, but also with emotional issues (GONÇALVES, et al., 2019). The main objective is to identify what nursing care is required for pediatric cancer patients with ALL. According to studies, nursing plays a crucial role in creating a welcoming environment, in empathetic communication, and in implementing strategies that reduce the stress of hospitalization (NASCIMENTO, et al., 2023). The professional role of nursing in pediatric oncology is to promote quality of life, ensuring that, even during treatment, children have access to recreational and social activities that respect their limitations and that give them confidence in the care provided. By building a bond of trust with parents and guardians, the nursing team helps to reduce anxiety and create a more serene environment for dealing with acute lymphoblastic leukemia (SAMPAIO, et al., 2021).

Keywords: Nursing, Oncological care, Promotion of quality of life.

1. Introdução

A Enfermagem é a área da saúde que está presente em todos os setores e que é responsável pelo atendimento desde a atenção primária, até casos mais complexos, que exigem maiores cuidados e maior tempo de internação hospitalar. O câncer, é uma doença que acomete o corpo humano devido ao crescimento desordenado das células e que traz um risco de vida aos pacientes portadores dessa patologia, principalmente crianças (LIMA, et al., 2018).

A Leucemia Linfóide Aguda (LLA), é um conjunto de tumores causado pela multiplicação de células imaturas de origem linfóide. A doença ocorre normalmente em crianças dos dois aos cinco anos de idade sendo mais frequentes em meninos e em pessoas de cor branca e que corresponde cerca de 70% dos casos em crianças e 20% dos casos em adultos. Para a assistência oncológica em saúde o cuidado se torna minucioso pois, exigem práticas resolutivas e complexas para o cuidado integral ao paciente (LEITE, et al., 2017).

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) aponta, com base em dados estatísticos de pesquisa acredita que, a cada três anos sejam diagnosticados no Brasil cerca de 11.540 novos casos de LLA. A doença atinge uma em cada 100.000 crianças, porém, mesmo com a melhora significativa cerca de 20 a 30% dos pacientes ainda tem recaídas exigindo um tratamento mais agressivo como transplante de células hematopoiéticas (MOREIRA, et al., 2022).

Por esse motivo, é necessário que haja uma equipe multidisciplinar, voltada não apenas para os cuidados físicos, como também para os cuidados psicológicos e aos fatores familiares que envolvem a vida dessas crianças. A enfermagem nesse contexto, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das atividades hospitalares e na criação de estratégias que possuem o intuito de amenizar os impactos sofridos durante todo o processo (LEAL, *et al.*, 2018).

O tratamento de uma criança com câncer deve ser abrangente, exigindo atenção às necessidades físicas, psicológicas e sociais estendendo-se aos seus familiares. A Enfermagem deve buscar pela assistência humanizada, com a promoção de cuidados sem traumas, garantia do direito à informação, e promoção da autoestima que deve se estender a todos que vivem esse processo. É procedimento da enfermagem, disponibilizar à criança informações sobre a doença e o tratamento, prepará-la para receber os procedimentos, adotar medidas para o alívio da dor e desconforto, incluir a família no processo de cuidado e garantir a tomada de decisão da família, da criança e do adolescente (SILVA, *et al.*, 2018).

O profissional de enfermagem desempenha um papel de extrema importância no plano de cuidados da criança com LLA, buscando estabelecer estratégias com o objetivo de melhorar a clínica desses pacientes. O diagnóstico da doença por vezes pode ser emocionalmente devastador, por isso, é essencial que em LLA enfermeiros oncológicos estejam preparados para fornecer suporte emocional além de, esclarecer as dúvidas ajudando as famílias a enfrentarem os desafios com mais confiança. Esse vínculo é essencial para construir um ambiente de confiança, indispensável para a adesão ao tratamento (LEAL, *et al.*, 2018).

O câncer é considerado a primeira causa de morte por doença em crianças e adolescentes, necessitando de diferentes intervenções terapêuticas. A enfermagem desempenha um papel importantíssimo no cuidado a pacientes com LLA e está presente em todas as partes do processo, desde o diagnóstico, até o acompanhamento pós-terapia. A literatura destaca que o enfermeiro deve atuar como um facilitador do cuidado, promovendo a autonomia do paciente e proporcionando suporte emocional durante todo o processo terapêutico. Dessa forma, a assistência humanizada contribui para uma melhor adesão ao tratamento e para a redução dos impactos negativos da doença (NASCIEMNTO, *et al.*, 2023).

Assim sendo, o objetivo principal é demonstrar a importância dos cuidados de enfermagem e da humanização no tratamento da LLA, voltando-se principalmente para os cuidados paliativos e todos os aspectos envolvidos nesse contexto. Isto é, identificando quais os cuidados de enfermagem no tratamento de pacientes oncológicos pediátricos com LLA em fase terminal, além de, promover um cuidado mais humanizado e aplicar as estratégias mais eficazes no cuidado prestado durante todo o processo.

Com isso, surge a seguinte questão: Como se caracteriza o cuidado humanizado de enfermagem na oncologia pediátrica durante o tratamento de crianças com leucemia linfóide aguda (LLA)?

2. Metodologia

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, cujo objetivo é compreender as práticas de cuidado e os impactos da humanização na assistência de enfermagem prestada a crianças diagnosticadas com Leucemia Linfóide Aguda (LLA) e seus familiares. A seleção dos artigos ocorreu entre os anos de 2017 à 2025, priorizando publicações que abordassem diretamente os temas de enfermagem, cuidado humanizado e LLA.

A coleta de dados foi realizada em bases eletrônicas como Google Acadêmico e SciELO (Scientific Electronic Library Online), além de fontes institucionais complementares como o Portal do Ministério da Saúde, O NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) e o site da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Para a busca, foram utilizados descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados com o operador booleano “AND”, como: “Leucemia Linfoblástica Aguda”, “Enfermagem” e “Cuidado Humanizado”. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, com evidência científica e que abordassem o cuidado humanizado de enfermagem a pacientes pediátricos com LLA. Foram excluídos estudos que não apresentassem relação direta com a temática, que não fossem gratuitos ou que não demonstrassem rigor científico.

Inicialmente, foram encontrados 5.646 estudos com os descritores selecionados. Após aplicação de filtros (texto completo, idioma, base de dados e período de publicação), 450 artigos foram elegíveis. A partir da leitura dos títulos, 150 publicações foram selecionadas, das quais 57 permaneceram após análise dos resumos. Por fim, 27 artigos foram lidos na íntegra, resultando em uma amostra final de 20 estudos que atenderam plenamente à pergunta norteadora da pesquisa.

Os dados coletados foram examinados por meio da técnica de análise de conteúdo, permitindo a identificação de categorias temáticas que evidenciam as principais estratégias de humanização na assistência de enfermagem. Todos os princípios éticos relacionados à autoria e à referência dos trabalhos incluídos foram rigorosamente respeitados, e os resultados foram interpretados à luz de referenciais teóricos da enfermagem e da oncologia pediátrica.

Tabela 02: Caracterização dos 20 Artigos Selecionados: Autores, Ano, Título, Periódico e Principais Resultados

Artigo	Título	Revista/ Ano	Idioma	Resultado do Estudo
A1	A Assistência de Enfermagem ao paciente portador de Leucemia Linfóide Aguda – LLA. Desafios do Profissional da Enfermagem inerentes a adesão e permanência no tratamento.	Científica Digital - 2024	Português	A pesquisa visa compreender as práticas, dificuldades e estratégias utilizadas no cuidado. O estudo contribui para a reflexão sobre a importância do acolhimento e do acompanhamento contínuo.
A2	Assistência de Enfermagem à criança com Leucemia Linfóide Aguda nos cuidados paliativos	Revista JRG de Estudos acadêmicos - 2024	Português	O artigo busca compreender o papel do enfermeiro diante das necessidades físicas, emocionais e familiares da criança em fase terminal. A pesquisa analisa práticas humanizadas e estratégias de conforto. Seu objetivo é refletir sobre a importância do cuidado integral e ético nesse contexto.
A3	Assistência de enfermagem a um paciente adulto com Leucemia Linfóide	ScienceDirect - 2022	Português	O objetivo é compartilhar experiências, estratégias de cuidado e desafios enfrentados na assistência. O estudo contribui para o aprimoramento

	Aguda – um relato de experiência			do cuidado humanizado e individualizado.
A4	A assistência de enfermagem diante dos cuidados prestados às crianças com Leucemia Linfóide Aguda	Revista Ciências da FAAP - 2023	Português	O artigo busca compreender as práticas de cuidado, os desafios enfrentados e a importância do acolhimento humanizado nesse contexto. A pesquisa valoriza a escuta sensível e o cuidado integral. Seu objetivo é fortalecer a atuação do enfermeiro na oncologia pediátrica.
A5	Assistência de enfermagem às crianças com Leucemia Linfóide Aguda	Intellectus Revista Digital - 2023	Português	A pesquisa destaca o papel do enfermeiro no cuidado integral, humanizado e contínuo durante o tratamento. O estudo busca compreender os desafios, intervenções e necessidades específicas da enfermagem pediátrica oncológica. Contribui para o aprimoramento das práticas assistenciais nessa área.
A6	Assistência de enfermagem à crianças com Leucemia Linfóide Aguda	Atenas – 2019	Português	O artigo explora as práticas de cuidado, os desafios enfrentados e a importância do atendimento humanizado no contexto pediátrico oncológico. A pesquisa baseia-se na análise de experiências e condutas profissionais. Contribui para o fortalecimento da atuação do enfermeiro no cuidado integral à criança com câncer.
A7	Atuação do enfermeiro frente à equipe de transplante de medula óssea em paciente cardio-oncológico: relato de caso	Recima 21- 2022	Português	O estudo qualitativo destaca as intervenções específicas, desafios e estratégias de cuidado adotadas durante o acompanhamento clínico. A pesquisa valoriza a experiência prática e o papel fundamental do enfermeiro na equipe multidisciplinar. Contribui para o aprimoramento do cuidado especializado e humanizado.
A8	Assistência de enfermagem no transplante de medula óssea em pediatria: uma revisão narrativa	Tese e Dissertação 2022	Português	O artigo apresenta um panorama das práticas, desafios e cuidados essenciais nesse contexto, destacando a importância do papel do enfermeiro. A pesquisa sintetiza informações relevantes para a melhoria da assistência.

				Contribui para o conhecimento e a qualificação da prática profissional.
A9	Cuidado de enfermagem ao paciente pediátrico submetido a transplante de medula óssea: uma revisão integrativa	LUME – 2020	Português	O estudo busca identificar práticas, desafios e estratégias de cuidado para garantir uma assistência segura e humanizada. A pesquisa contribui para a atualização e aprimoramento da atuação do enfermeiro. Visa fortalecer a qualidade do cuidado na oncologia pediátrica.
A10	Competências Essenciais para a Atuação do Enfermeiro no Transplante de Medula Óssea	Scielo - 2024	Português	O estudo reúne e discute evidências científicas sobre habilidades técnicas, humanização do cuidado e tomada de decisão clínica. A pesquisa busca orientar a formação e qualificação profissional na área. Contribui para a melhoria da assistência e segurança do paciente transplantado.
A11	Consulta de enfermagem em oncologia pediátrica: ferramenta para o empoderamento dos pais	Cimberidex - 2020	Português	O artigo investiga como a escuta ativa, a orientação e o vínculo fortalecem a participação da família no tratamento. A pesquisa valoriza a humanização e o protagonismo parental. Contribui para a qualificação da prática de enfermagem no contexto oncológico infantil.
A12	Cuidados de enfermagem no perioperatório de Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas	Acervo Saúde- 2019	Português	O estudo reúne evidências científicas sobre intervenções essenciais antes, durante e após o procedimento, com foco na segurança e bem-estar do paciente. A pesquisa destaca o papel do enfermeiro na prevenção de complicações e no apoio emocional. Contribui para a padronização e qualificação da assistência especializada.
A13	Enfermagem em Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas: estudo bibliométrico	Revista Práxis - 2022	Português	O artigo investiga a evolução das publicações, autores, periódicos e temas mais abordados na área. A pesquisa permite mapear o conhecimento existente e identificar lacunas para futuras investigações. Contribui para o fortalecimento da prática baseada em evidências na enfermagem onco-hematológica.

A14	Implementação da assistência de enfermagem ao paciente crítico com LLP	ScienceDirect - 2024	Português	O artigo analisa as estratégias utilizadas no cuidado intensivo, destacando a atuação da equipe de enfermagem frente às necessidades complexas desses pacientes. A pesquisa baseia-se na observação da prática profissional em ambiente hospitalar. O estudo contribui para aprimorar o cuidado sistematizado e humanizado ao paciente oncológico em estado crítico.
A15	Intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica: revisão integrativa.	Scielo - 2019	Português	O artigo busca identificar práticas eficazes, estratégias de conforto e abordagens humanizadas no cuidado a crianças com câncer. A pesquisa visa subsidiar a atuação qualificada e sensível do enfermeiro nesse contexto. Contribui para o aprimoramento da assistência paliativa na enfermagem pediátrica.
A16	Orientações ao paciente pediátrico com Leucemia Linfóide Aguda em acompanhamento ambulatorial: Perfil de toxicidades e adesão ao tratamento.	Dialnet – 2019	Português	O artigo busca identificar as principais reações adversas enfrentadas durante a terapêutica e avaliar o impacto das orientações de enfermagem na continuidade do tratamento. A pesquisa utiliza dados clínicos e estatísticos para fundamentar suas conclusões. Contribui para o aprimoramento da assistência ambulatorial e do suporte ao paciente.
A17	O cuidar em oncologia pediátrica: um estudo baseado no processo de enfermagem	Destaques - 2017	Português	O artigo analisa as etapas do processo de enfermagem no atendimento a crianças com câncer, destacando a importância do cuidado sistematizado e humanizado. A pesquisa valoriza a experiência prática e a escuta sensível do profissional. Contribui para o aprimoramento da assistência na oncologia infantil.
A18	Protocolo multidisciplinar para identificação e tratamento precoces de neutropenia febril em pacientes oncohematológicos internados.	ScienceDirect - 2024	Português	O artigo visa padronizar condutas e otimizar o tempo de resposta clínica, contribuindo para a redução de complicações e mortalidade. A pesquisa baseia-se na análise de dados clínicos e fluxos assistenciais. O estudo fortalece a prática baseada em evidências na atenção hospitalar especializada.

A19	Percepção dos profissionais da equipe de enfermagem sobre o cuidar de pacientes em cuidados paliativos	VHL – Regional Portal - 2018	Português	A pesquisa busca compreender sentimentos, desafios e significados atribuídos à prática do cuidar nesse contexto. Utiliza entrevistas e análise de conteúdo como principais métodos. Contribui para reflexões sobre a humanização e o preparo emocional da equipe.
A20	Sistematização da assistência de enfermagem com paciente oncológico em cuidados paliativos: sob um olhar referencial na teoria de adaptação de callista roy.	RECIEN - Revista Científica de Enfermagem	Português	O artigo propõe a aplicação dos conceitos da teoria no planejamento e execução do cuidado humanizado. A pesquisa busca integrar prática e teoria, favorecendo uma assistência centrada nas necessidades do paciente. Contribui para o fortalecimento do processo de enfermagem em contextos paliativos.

Fonte: elaboração própria

3. Resultados e Discussão

Ao analisar os estudos selecionados, é possível perceber que os artigos em sua totalidade, em diferentes contextos, destacam a importância da prática de enfermagem pautada na humanização do cuidado, na escuta atenta e no acolhimento das necessidades do paciente e de sua família. Cada artigo, em sua especificidade, reforça que a atuação do enfermeiro não se restringe à aplicação de técnicas, mas envolve também a construção de vínculos de confiança, a mediação de informações e o apoio emocional como parte integrante do processo terapêutico.

A assistência de enfermagem à criança com LLA apresenta-se como um desafio complexo, que exige do enfermeiro competências técnicas, humanização e integração com a equipe multiprofissional. Diante de um diagnóstico de câncer, qualquer indivíduo tem a sua qualidade de vida abalada por um ou por diversos motivos, entre eles, a incerteza da expectativa de vida, assim como as respostas do organismo aos possíveis tratamentos, além da alteração no seu conceito de saúde/doença (SILVA, *et al.*, 2025). Segundo Perondi *et al.* (2019), o enfermeiro é o profissional que mais está em contato com o paciente, de uma forma direta e diária, observando assim suas necessidades.

De modo geral, a literatura analisada converge para a ideia de que a humanização é um eixo transversal na assistência de enfermagem à criança com LLA. Mais do que atuar no tratamento oncológico em si, o enfermeiro deve considerar o paciente como um ser integral, respeitando sua singularidade, suas limitações e o contexto familiar, conforme apontado em diferentes estudos. Sua prática precisa estar sustentada tanto em conhecimento técnico-científico quanto em princípios éticos e humanizados, assegurando qualidade de vida e dignidade ao paciente e seus familiares em todas as etapas do tratamento.

A humanização proporciona à família um ambiente de conforto, estabelecendo um processo de confiança na equipe de enfermagem (OLIVEIRA *et al.*, 2021). Segundo Lima *et al.* (2018), a assistência de enfermagem vem se aperfeiçoando para fornecer os cuidados apropriados aos pacientes oncológicos. Lima *et al.* (2018) ainda afirma que, o enfermeiro deve estimular o cuidado holístico, intencionado direcionado não somente a doença, mas também se preocupando com o estado físico e

psicológico da criança, aderindo ao bem-estar e à qualidade da assistência executada no paciente.

A utilização da Sistematização da Assistência a Enfermagem – SAE, auxilia no tratamento, intensificando o cuidado e garantido uma melhora significativa do quadro (ARANTES, *et al.* 2023). Para Baumartt *et al.* (2019), soprar bolhas de sabão, usar músicas, brincar de boneca e carrinho, são algumas das inúmeras atividades listadas que a enfermagem pode realizar para uma melhora no tratamento da doença. Segundo Zambiasi *et al.* (2020) a participação de animais se mostra uma forma eficaz e qualitativa nesse processo.

Rubia *et al.* (2022) afirma que, algumas intervenções de enfermagem incluem o controle de infecção, prevenção e queda, manejo do sono, cuidados com a pele, frequência de contratilidade e ritmo cardíaco, promoção do bem – estar e troca de gases, redução da ansiedade, terapia de relaxamento, musicoterapia, assistência no autocuidado, terapia nutricional, dieta prescrita, controle da diarreia, equilíbrio hidroeletrólítico e disposição para o enfrentamento da doença.

O tratamento da leucemia linfóide em crianças ultrapassa os limites da terapêutica medicamentosa, exigindo um olhar ampliado para as necessidades da família, que enfrenta inseguranças, medos e sobrecargas emocionais. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel essencial ao oferecer não apenas a assistência técnica, mas também suporte educativo e psicossocial, atuando como elo entre a equipe multiprofissional e os familiares. (SATHIANANTHA *et al.*, 2021)

O enfermeiro contribui para o fortalecimento da família ao fornecer orientações claras e acessíveis sobre a doença, o tratamento e os cuidados domiciliares, reduzindo a ansiedade e promovendo maior segurança no enfrentamento do processo. Além disso, ao adotar uma postura acolhedora, pautada na escuta ativa e no respeito à singularidade de cada núcleo familiar, possibilita a criação de vínculos de confiança que auxiliam na superação das dificuldades impostas pela doença. (MILIKEN, 2019).

De acordo com Rodrigues *et al.* (2020) a consulta de enfermagem fortalece o empoderamento dos pais, destacando o valor da escuta ativa, da orientação clara e do vínculo profissional-família. Essa prática contribui para que os responsáveis se sintam participantes do processo de tratamento, ampliando a confiança e a adesão às condutas propostas. Além disso, ao reconhecer os pais como protagonistas no cuidado da criança, o enfermeiro promove um ambiente de corresponsabilidade, em que família e a equipe de saúde atuam de forma integrada.

Sousa *et al.* (2019) afirma que as intervenções de enfermagem em cuidados paliativos pediátricos reforçam o caráter humanizado como essência da assistência, uma vez que busca garantir conforto, dignidade e qualidade de vida para crianças em processo de adoecimento avançado. Nesse contexto, o papel do enfermeiro é ser presença constante, suporte afetivo e agente de acolhimento tanto para a criança quanto para sua família, ajudando-os a enfrentar de forma mais digna e serena a trajetória do cuidado paliativo entendendo e se preparando para a finitude. Aqui, a humanização se traduz em respeito às singularidades, valorização do tempo vivido e atenção integral ao sofrimento físico e emocional com apoio e atitudes acolhedoras.

Para Nunes *et al.* (2019) os efeitos colaterais e toxicidades da quimioterapia surgem em casa, sendo crucial, portanto, a informação dos pais e das crianças para a realização dos cuidados necessários capazes de garantir uma boa qualidade de vida. Além disso, é importante atentar para os sinais de alerta e quando necessário procurar o serviço de emergência.

É de suma importância que o enfermeiro do ambulatório de quimioterapia realize atendimento ao paciente e sua família, com olhar atento ao exame físico e escuta ativa às queixas do paciente e de seus familiares. É imprescindível que este profissional apresente conhecimento e experiência com os protocolos de quimioterapia, bem como saiba reconhecer e graduar as toxicidades apresentadas em cada ciclo de quimioterapia do protocolo (NUNES, *et al.* 2019).

Entre as alterações clínicas mais comuns na LLA destacam-se a fadiga intensa decorrente da anemia, os sangramentos espontâneos e equimoses associados à trombocitopenia, a febre persistente e o risco aumentado de infecções devido à leucopenia, além de dor óssea, palidez cutaneomucosa e inapetência (Oliveira *et al.*, 2024, p. 32).

Santana *et al.* (2017) destaca que a assistência de enfermagem em oncologia desenvolve-se pelos cuidados preventivos, curativos e paliativos. Andrade *et al.* (2024) coloca em ênfase que a utilização de um protocolo multidisciplinar simples, com utilização de ferramentas fáceis e disponíveis em prontuário informatizado, visa encurtar o período de tomada de decisão.

A enfermagem precisa estar preparada para lidar com a morte. Alcântara *et al.* (2018) afirma que o cuidado paliativo veio para oferecer conforto

na qual, a comunicação é essencial no cuidado integral e humanizado pois possibilita identificar e acolher, empaticamente, as necessidades dos pacientes e familiares. O cuidado humanizado é compreendido como uma oportunidade de trazer novamente as qualidades humanas que têm o sentido de se ter um olhar do mundo do outro, com maior sentimento e empatia.

A assistência oncológica não é uma tarefa fácil para o enfermeiro, pois se configura em um cenário de medo, angústia e de difícil compreensão para a família e o paciente onde muitas vezes as fases da morte se apresentam. A elaboração do diagnóstico de enfermagem é um instrumento que favorece o cuidado em etapas didáticas, o enfermeiro utiliza-se de seu conhecimento, suas habilidades cognitivas, interpessoais e suas atitudes profissionais para determinar a qualidade dos resultados (SILVA, *et al.*, 2020).

A realização desse estudo possibilitou o conhecimento a cerca dos cuidados humanizados como diferencial, como descreve a portaria Nacional de Humanização (PNH, 2025) a humanização é essencial para garantir a qualidade e eficácia da atenção à saúde, assim a humanização é um processo que deve ser contínuo com compromissos, e esforços constantes que possam garantir atendimento de qualidade, princípio fundamental do sistema único de saúde (SUS) que deve ser exercitado e efetivado diariamente nas práticas de cuidados individuais ou coletiva.

4. Considerações Finais

Os achados desta pesquisa evidenciam que a implementação de cuidados humanizados de enfermagem, pautados em princípios como acolhimento, comunicação eficaz, escuta qualificada e suporte integral à família, favorece não apenas a evolução clínica, mas também a redução do sofrimento emocional da criança durante o processo terapêutico. Tais práticas contribuem para a criação de um ambiente de cuidado mais acolhedor e fortalecem o vínculo entre paciente, família e equipe multiprofissional.

Portanto é possível concluir que, a leucemia linfóide aguda representa a neoplasia maligna mais comum na infância, caracterizada por uma evolução rápida com a necessidade de diagnóstico e tratamento precoces. Nesse contexto, a enfermagem assume papel central no processo de cuidado, uma vez que articula

competências técnicas, científicas e humanísticas em prol da promoção da saúde e da prevenção de complicações.

A prática profissional exige do enfermeiro não apenas a administração segura de terapias e o monitoramento dos efeitos adversos, mas também a educação em saúde, a escuta qualificada e o suporte emocional à criança e sua família, que estão fragilizados com o diagnóstico, favorecendo a adesão ao tratamento e redução a incidência de intercorrências.

O cuidado de enfermagem para a criança com LLA precisa ser feito de forma humana e acolhedora. Isso significa não só aplicar os tratamentos corretamente, mas também tratar a criança com carinho, respeito e atenção, usando brincadeiras e outras formas de tornar o momento menos doloroso. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) garante que toda criança tenha direito à saúde e tratamento com dignidade. Assim, a enfermagem tem um papel muito importante no cuidado, além de cuidar da parte física, realizar procedimentos, deve ajudar a criança e a família a se sentirem mais seguras e acolhidas, aplicando a humanização e enxergando a criança como um ser completo, com corpo, sentimentos e sonhos, durante todo o tratamento.

Conclui-se, portanto, que o cuidado de enfermagem ultrapassa a dimensão técnica, configurando-se como uma prática essencialmente integral, sustentada em evidências científicas e fundamentada em princípios éticos e humanísticos. A atuação do enfermeiro é indispensável para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes pediátricos oncológicos, reafirmando sua relevância como agente transformador no enfrentamento da doença. Dessa forma, reafirma-se a importância da atuação da enfermagem como prática essencial na oncologia pediátrica, capaz de articular ciência, técnica e sensibilidade no enfrentamento da doença e na promoção de uma melhor qualidade de vida.

Referências

- ALFARO-LÉFEVRE, R. Aplicação do processo de enfermagem: fundamentos para o raciocínio clínico. 8ª edição. Porto Alegre - RS: Artes Médicas; 2014. Acesso em: 26/04/2025.
- ABRALE. Manual - LLA. Tudo sobre a Leucemia Linfóide Aguda. Disponível em: <https://www.abrale.org.br/>. Acesso em: 19/03/2025.
- BRITO, M.P; SILVA, E; BATISTA, R. S. Cuidado à criança na atenção primária à saúde: conflitos (bio)éticos. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 01/06/2025
- BRASIL. Ministério da Saúde. Tratamento da Leucemia Linfoblástica Aguda cromossomo philadelphia positivo de crianças e adolescentes com mesilato de imatinibe. Portaria GM nº 2.009 de 2012. Brasília: Diário da União. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br>. Acesso em: 18/03/2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Cuidados paliativos no tratamento do câncer. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/>. Acesso em: 25/05/2025.
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069/1990. Brasília, Planalto, 1990.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização – HumanizaSUS. 2025. Brasília: Diário da União: Disponível em: <https://www.gov.br/>. Acesso: 30/05/2025.
- BOLELA F. Pacientes Oncológicos Sob Cuidados Paliativos: Ocorrências Relacionadas à Punção Venosa e Hipodermóclise. Rev. Latino-Am. Enfermagem. SeiElo, São Paulo, v. 01, n.10, p. 1-10, agosto de 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 15/03/2025.

- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 569, de 21 de agosto de 2018. Aprova o Regulamento Técnico da Atuação dos Profissionais de Enfermagem em Quimioterapia Antineoplásica. Disponível em: <https://www.coren-mt.gov.br/>. Acesso em: 30/04/2025.
- CAVLCANTI, C.M. Relações entre Protocolos de Tratamento para a Leucemia Linfóide Aguda e Efeitos Neurocognitivos Tardios. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, 2018.
- CANTO, M; FERREIRA, J.A; ROSA, F.C; GOMES, A; ZVEIBIL, G. Perfil Epidemiológico da Leucemia Linfóide no Brasil. SCIENCE DIRECT, v. 45, p. -163, outubro de 2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/>. Acesso em: 15/06/2025.
- CASTRO, J.A; JUNIOR, A; RODRIGUES, A; SANTOS, F; SOBRAL, M; BRITO, M; OLIVEIRA, U; SOUZA, V. Estratégias de Prevenção de Infecções Hospitalares e Segurança do Paciente. Strategies for Preventing Hospital Infections and Patient Safety. Rev. Científica PDSS. São Paulo, v. 01, p. 5, julho de 2024. Disponível em: <https://www.revistacientificaipedss.com/>. Acesso em: 10/09/2025.
- DRUMOND, E. O Impacto Emocional da Leucemia Linfóide Aguda na Criança e na Família. Dissertação (Graduação em Enfermagem) – Universidade Paranaense, Paraná, 2022.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Assistência de Enfermagem em Oncologia Pediátrica – Plano de Curso. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/>. Acesso em: 05/04/2026.
- KURG, F.R; TIM, P.F; BAZZAN, J.S; MILBRATH, V.M. Cuidados de Enfermagem ao Paciente com Leucemia Linfóide Aguda: Relato De Experiência. II Congresso de Ensino de Graduação, 02. 2017. Anais... Rio Grande do Sul: Editora CEG, 2017, p 01-03. Acesso em: 24/05/2025.
- LIMA, I. Câncer infantojuvenil: ações de enfermagem na atenção primária à saúde. Revista APS, Volume 21, Número 2, p. 197–205, Recife, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/>. Acesso em: 05/03/2025.
- LEAL, L; SOARES, M; SILVA, B; CHAVES, L; HENRIQUES, S. Desafios para desenvolver competências no âmbito hospitalar. USP, Volume 71, Número 4, p. 1982 à 1989, 2018, São Paulo, Brasil. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/>. Acesso em: 20/02/2025.
- LEITE, G. S; SATO, V. L. Leucemia Linfóide Aguda: Evidências da Literatura para as Causas e Diagnóstico de Crianças e Adolescentes. Disponível em: <https://www.fef.br/>. Acesso: 22/05/2025.
- MATIAS, N. M. Leucemia Linfoblástica Aguda: Fisiopatologia, Diagnóstico e Abordagens Terapêuticas. 2019. Dissertação (Mestrado em Farmácia) - Universidade de Lisboa, Lisboa, 2019. Acesso: 29/05/2025.
- MORAIS, B. F. Diagnóstico Laboratorial da Leucemia Linfóide Aguda. Disponível em: <https://www.ciencianews.com.br/>. Acesso: 25/04/2025.
- MAIA, H.V; SOUSA, M.N; ESTRELA, Y.C. Sentimentos, Vivências e Expectativas de Pacientes Portadores de Leucemia Feelings, Experiences And Expectations Of Leukemia Patients. Disponível em: <https://temasemsaude.com/>. Acesso em: 27/05/2025.
- HERDMAN, T; KAMITSURU, S; LOPES, C. Diagnóstico de Enfermagem da Nanda – I: Definições e Classificação. 12ª Edição. Porto Alegre, ARTMED, 2021.
- OLIVEIRA, N.F; VIRGINIO, N.A; NOBREGA, M.M; GARCIA, T.R. Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem para Paciente com Leucemia Linfocítica Aguda: Estudo de Caso Clínico. Disponível em: <https://revista.facene.com.br>. Acesso em: 15/05/2025. SANTOS, L.L; FONTANEZI, C.T. Atuação do enfermeiro à criança com

leucemia linfóide aguda. Disponível em: <http://www.periodicos.unigrande.edu.br/>. Acesso em: 16/04/2025.

- SILVA, L.F; OLIVEIRA, G.O; GOBBI, L.E; CARMO, R.F. AGUIAR, J.W; ASSIS, B.S; SILVA, L.G; OLIVEIRA, V.N. FARIA, H.B; FARIA, E.A; LINS, J.P. A Assistência de Enfermagem ao Paciente Portador de Leucemia Linfóide Aguda – LLA: Desafios do Profissional da Enfermagem Inerentes a Adesão e Permanência no Tratamento. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/>. Acesso em: 15/05/2015
- SOUSA, M.S. Assistência de Enfermagem a Crianças com Leucemia Linfóide Aguda. 2018. Dissertação (Bacharelado em Enfermagem) – Faculdade Atenas, Minas Gerais, 2018. Acesso em: 19/05/2025.
- TEIXEIRA, A.C. Leucemia Linfóide Aguda em Pacientes Infantil. Disponível em: <https://www.ciencianews.com.br/>. Acesso em: 13/03/2025.
- WEBER, F; CARRIJO, M.F; PEREIRA, E.R; RUIZ, A.C; FRANCO, C.A. Tratamento da Leucemia Linfóide Aguda em Crianças: Uma Revisão Narrativa. Treatment Of Acute Lymphoid Leukemia In Children: A Narrative Review. Disponível em: <https://www.researchgate.net/>. Acesso em: 17/03/2025.